

## Revisão de Temas

### PO - (UM17-1372) - DOENÇA DE PEYRONIE – UMA REVISÃO

Susana Prego De Faria<sup>1</sup>; Ana Rita C. Simões<sup>2</sup>

1 - UCSP Amarante-1; 2 - USF Amadeo de Souza-Cardoso

**Introdução:** A doença de Peyronie (DP) é uma patologia peniana benigna que afeta essencialmente homens entre os 55 e os 60 anos. A sua prevalência varia de 0.4 a 9% podendo estar, contudo, subestimada devido a múltiplos fatores.

**Objetivo:** Realização de uma revisão acerca da DP e sua etiologia, semiologia, diagnóstico e tratamento.

**Resultados:** A etiologia da DP é provavelmente multifatorial, resultante de uma interação entre disposição genética, trauma e isquemia tecidual. O trauma vascular de repetição da túnica albugínea causa transformação do tecido conjuntivo numa placa fibrótica que pode levar a curvatura peniana que, se acentuada, pode impedir a penetração vaginal. Vários fatores de risco são associados à DP, como contratura de Dupuytren, trauma ou cirurgia da região genital. Patologias cardiovasculares como Hipertensão Arterial ou Diabetes Mellitus foram propostas como fatores de risco podendo, no entanto, estar mais relacionadas com a disfunção erétil subjacente. A DP manifesta-se em duas fases: uma inflamatória aguda (6 a 18 meses) com dor, curvatura ou nódulos penianos; e uma fase crónica, com pouca ou nenhuma dor mas mantendo a curvatura peniana e disfunção erétil. Aproximadamente 10% dos doentes têm melhoria espontânea na fase aguda. A DP também afeta a qualidade de vida dos doentes causando stress psicológico e físico. O diagnóstico é geralmente evidente com a história clínica e exame físico do pénis, onde uma placa ou nódulo bem definidos podem ser palpáveis. Caso haja dúvida, os exames de imagem podem ajudar no diagnóstico, sendo a ecografia o mais sensível. O tratamento da DP pode ser conservador, médico ou cirúrgico, dependendo da extensão da doença. Não há terapia oral recomendada atualmente para o tratamento de rotina da DP. As injeções medicamentosas na lesão peniana são geralmente seguras e bem toleradas. Apesar de uma variedade de opções, os resultados do tratamento médico têm estado aquém das expectativas. A abordagem cirúrgica é indicada a doentes com sintomatologia há mais de 12 meses e cuja deformidade peniana compromete a função sexual, sendo o seu principal objetivo a restauração das funcionalidades do pénis. Com a técnica cirúrgica adequada para cada caso, este tipo de tratamento apresenta resultados satisfatórios na maioria dos doentes.

**Conclusão:** A DP é uma patologia com prevalência crescente e com um grande impacto na vida do doente. A atuação do médico de família é essencial na abordagem deste problema e no apoio ao doente.